



Editorial

Demandas da ciência

Monica Franchi Carniello¹

Os editores de periódicos científicos possuem em mãos um vasto e profícuo material para a compreensão da dinâmica da ciência, no que concerne às demandas de pesquisa. Ao tomar contato com o fluxo editorial de uma revista, é possível identificar, por meio da totalidade dos artigos, os temas de pesquisa que pautam a produção científica de determinada área do conhecimento.

Sejam oriundos de demandas sociais mais evidentes, sejam diretamente decorrentes de descobertas anteriores, as temáticas em evidência se destacam por constituírem um conjunto de pesquisas que versam sobre um assunto em comum. Tais tendências podem ser observadas nos artigos que são publicados nos periódicos, mas se confirmam se considerarmos a totalidade dos textos submetidos a um periódico, aos quais somente os editores e membros de conselhos editoriais têm acesso.

Para publicação de artigos com afinidade temática, há o recurso editorial do dossiê, mas os agrupamentos temáticos podem ser pensados e visualizados em uma abrangência mais ampla, que considere um conjunto de periódicos da mesma área. Os artigos que não são publicados, independente da razão de recusa, também compõem o universo para identificação da escolha temática, e nos ajudam a validar as tendências de uma área do conhecimento.

Fazendo uma breve categorização de temas que aparecem de forma mais enfática dentre os artigos submetidos à Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, que representam parcialmente o que se produz na área em escala nacional, visto que os textos

¹ Professora Doutora da Universidade de Taubaté. Editora da G&DR, Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. End: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

publicados são oriundos de instituições de ensino superior e pesquisa que abrangem todas as regiões do Brasil, verificam-se alguns eixos temáticos mais evidentes no campo do desenvolvimento regional.

Os temas contemplados nesse número retratam esse escopo da área, assim identificados: gestão de cooperativas; mercado de biodiesel; gestão ambiental; atividades econômicas regionais; relações entre cultura e desenvolvimento; micro e pequenas empresas. Uma leitura inicial do sumário da revista remete a uma diversidade temática bem evidente, mas uma leitura sob a perspectiva dos bastidores do processo editorial permite afirmar, pelo volume de artigos recebidos de cada uma das categorias temáticas identificadas, que esses temas são pauta recorrente das pesquisas da área e, portanto, visto que são recorrentes entre os artigos submetidos. Para todos os temas elencados, houve em período de seis meses anterior à publicação desse número, a submissão de pelo menos mais quatro artigos que contemplassem os mesmos temas, ainda que com abordagens distintos. Isso reflete, de certa forma, o “estado da arte” da pesquisa em desenvolvimento regional, pelo menos referente à escolha dos temas de pesquisa. O mesmo exercício poderia ser feito em relação as metodologia de pesquisa comumente utilizadas nas pesquisas da área, o que permitiria uma discussão epistemológica rentável para os pesquisadores da área.

Boa leitura!